

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES: AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

Marina Raffin Buffon, Amália de Fátima Lucena, Ninon Girardon da Rosa, Thiane Mergen
Miriam de Abreu Almeida
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: o Sistema de Classificações de Pacientes (SCP) de Perroca é um método que determina o grau de dependência dos pacientes pelos cuidados de enfermagem, sendo capaz de medir as necessidades individuais dos pacientes e a assim, verificar a carga de trabalho da equipe de enfermagem. O instrumento de Perroca possui uma lista de necessidades de cuidados de enfermagem, as quais foram denominadas de indicadores críticos. Estes indicadores, quando associados entre si, identificam uma categoria de cuidado a que o paciente pertence, ou seja, cuidados mínimos, intermediários, semi-intensivos e intensivos. **Objetivo:** Avaliar o grau de dependência dos pacientes internados em unidades clínicas e cirúrgicas de um Hospital Universitário de Porto Alegre, RS. **Método:** Estudo quantitativo, exploratório-descritivo. A população do estudo foi constituída de pacientes adultos internados em unidades clínicas e cirúrgicas nos meses de agosto, outubro e dezembro de 2017. A coleta de dados foi realizada no banco de dados do SCP de Perroca da instituição. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e com base na categorização do banco de dados da Perroca. O estudo, oriundo de um trabalho de conclusão de curso, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o parecer 17-0470. **Resultados:** em média foram avaliados 64 leitos das unidades clínicas, dos quais 2,5% foram classificados em cuidados mínimos, 26,5% em cuidados intermediários, 51% em cuidados semi-intensivos e 20% em cuidados intensivos. Nas unidades cirúrgicas, foram avaliados em média 56 leitos, com classificação de 4,7% dos leitos na categoria de cuidados mínimos, 28% em cuidados intermediários, 59,5% em cuidados semi-intensivos e 9,5% em cuidados intensivos. **Conclusão:** verificou-se que os leitos das unidades de internação clínicas e cirúrgicas avaliadas foram, em grande parte, classificados como cuidados semi-intensivos, ou seja, os pacientes internados nestas unidades possuem alta dependência em relação aos cuidados da equipe de enfermagem. Isto tem ocorrido devido a mudança no perfil de complexidade dos pacientes, em razão do aumento do público idoso com doenças crônicas e com total dependência dos cuidados de enfermagem.

Descritores: Carga de trabalho. Cuidado de Enfermagem. Classificação.

Referências

PERROCA, Marcia Galan. Desenvolvimento e Validação de Conteúdo da Nova Versão de um Instrumento para Classificação de Pacientes. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 19, n. 1, p. 58-66, fev. 2011. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692011000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 jun. 2017.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA

Jamile Schönardie Migliavaca, Jenifer Nascimento da Silva Cebulski
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O TRM (Trauma Raquimedular) é inesperado e altera drasticamente a vida do indivíduo acometido em todos os contextos. O quadro clínico varia de acordo com o nível e gravidade da lesão da medula espinal, no entanto de modo geral caracteriza-se pelo comprometimento dos movimentos (tetraplegia ou paraplegia) e da sensibilidade,